

# #ESTUDOEMCASA

AULA N.º	5	DISCIPLINA	História
ANO(s)	9.º		
ÁREA(S) DE CONHECIMENTO	Explicar o processo de implementação do Estado Novo em Portugal, destacando o papel de Salazar;		
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/PERFIL DOS ALUNOS	Comparar o Estado Novo com os principais regimes ditatoriais, estabelecendo semelhanças e diferenças.		

## Título/Tema(s) da Aula

### A instauração do Estado Novo

#### Tarefas/ Atividades/ Desafios

1. Evidencia duas semelhanças entre o salazarismo e as ditaduras fascista e nazi.

2. Ordena de 1 a 4 as afirmações seguintes, colocando por ordem cronológica.

- a) Salazar tornou-se Presidente do Conselho de Ministros.
- b) Salazar é nomeado Ministro das Finanças.
- c) Promulgação do Ato Colonial.
- d) Início da Ditadura Militar

3. Relaciona os elementos da coluna A, relativos à função de cada organismo do Estado Novo, com a sua designação, na coluna B

Junta que examinava os jornais e as revistas	(a)	(1) Legião Portuguesa
Organização militarizada de combate ao comunismo	(b)	(2) PIDE
Polícia política com informadores secretos	(c)	(3) Censura Prévia
Única organização partidária autorizada	(d)	(4) União Nacional
Organização política promotora da obediência ao regime junto dos jovens	(e)	(5) Mocidade Portuguesa

4. Classifica em verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmações sobre a política colonial seguida pelo Estado Novo.

- a) A política colonial salazarista assentava num forte nacionalismo económico. (\_\_\_)
- b) As colónias eram usadas pela propaganda para mostrar a inferioridade de Portugal face aos outros países europeus. (\_\_\_)
- c) As colónias eram um importante mercado para escoamento dos produtos, sobretudo vinho e têxteis, da metrópole. (\_\_\_)
- d) As colónias forneciam matérias-primas a preços elevados à metrópole. (\_\_\_)
- e) O Ato Colonial proclamava os direitos de Portugal sobre os territórios ultramarinos. (\_\_\_)

4. Observa o documento 1



4.1. Comenta a frase do cartaz recorrendo aos princípios ideológicos do Estado Novo.

Cartaz *Portugal Não É um País Pequeno*, de 1934